

Integração

O que é a integração?

As ofertas de integração

Asilo na Suíça

O que é a integração?

A integração é quando nos sentimos bem na Suíça, quando todos se sentem parte de uma mesma comunidade, quando cada pessoa participa no bem de todos. Pouco a pouco, cada pessoa deve participar, na medida das suas possibilidades, na vida económica, política, cultural e social. Para uma boa integração, o respeito, a ajuda mútua e a igualdade de oportunidades são importantes.

Como funciona a integração?

A integração acontece na vida quotidiana: em casa, no trabalho e nos tempos livres. Cada pessoa pode mover-se livremente e comunicar-se uns com os outros. As pessoas de todos os países e de todas as culturas têm de ser tratadas da mesma forma e com respeito.

As regras para uma boa integração dos estrangeiros constam do artigo 4.º da Lei Federal de Estrangeiros e Integração (LEI).

A integração: uma responsabilidade de toda a sociedade

A integração diz respeito a todos. A integração é para o bem de todos.

O Estado (a Confederação, os cantões e os municípios) e a sociedade devem promover a igualdade de oportunidades para todos. Há que incentivar a participação de pessoas de fora na vida pública.

A integração ocorre em primeiro lugar nas estruturas normais, tais como:

- a escola
- a formação
- o trabalho
- e o domínio da saúde

Às vezes, são necessárias ofertas de integração para ajudar os estrangeiros a entrar nas estruturas comuns. Por exemplo, uma aula de integração, com aulas de francês e outras aulas, para poder, mais tarde, entrar numa escola profissional.

A política de integração

Desde 2014, a Confederação e os cantões criam os Programas de Integração Cantonal (PIC). Estes programas agrupam ofertas para pessoas estrangeiras.

No âmbito do programa PIC, existem diferentes domínios:

- Informações e conselhos
- Cursos de francês
- Formação e trabalho
- A primeira infância
- O “Viver-Juntos”
- Luta contra a discriminação e o racismo
- Interpretação e tradução

Cada cantão cria os seus próprios programas de acordo com as suas necessidades.

Desde 2019, as ofertas de integração para as pessoas que vêm do asilo também fazem parte desses programas (Agenda para a Integração Suíça (AIS)).

Para além dos PIC, a Confederação apoia igualmente outros projetos e programas nacionais.

No cantão do Jura: os dois principais serviços para a integração

- Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e o Combate ao Racismo (BI)

No cantão do Jura, este gabinete implementa a política de integração dos estrangeiros e de luta contra o racismo.

Este gabinete é o ponto de contacto entre a população, a administração, as instituições e as associações.

Este gabinete faz parte do Serviço de Ação Social, sob a responsabilidade do Departamento do Interior do Cantão de Jura.

- A Associação do Jura para o Acolhimento de Migrantes (AJAM)

A AJAM acolhe os requerentes de asilo (autorização B de refugiado, F, N e S).

A AJAM acompanha-os na sua nova vida no cantão do Jura.

Esta associação ajuda as pessoas a:

- receber cuidados médicos
- encontrar um emprego
- alojarem-se
- integrarem-se na vida social do Jura.

O cantão do Jura delegou este trabalho à AJAM.

A AJAM também cuida do Centro de Animação e Formação para Mulheres e Famílias (CAFF) e da Casa de Saúde Comunitária (MdSC).

**Mais informações (links, endereços, fichas de informação,
brochuras)**

www.bonjour-jura.ch/pt/integracao/o-que-e-a-integracao

As ofertas de integração

As ofertas de integração ajudam as pessoas de fora a conhecerem melhor as estruturas comuns, a poderem entrar nelas mais facilmente. Por exemplo, a escola, a formação, o trabalho e a área da saúde. Desta forma, os estrangeiros podem participar melhor na vida da sociedade.

1. Informação e aconselhamento

As pessoas que chegam ao cantão do Jura recebem informações e conselhos sobre, por exemplo:

- a vida quotidiana
- direitos e deveres
- cursos de francês
- apoio às crianças
- formação
- trabalho
- proteção contra o racismo.

Após a chegada, as pessoas são convidadas para uma sessão de boas-vindas. O município e o cantão dão-lhes as boas-vindas e dão-lhes informações sobre a vida no cantão e sobre os serviços úteis.

Para mais informações e conselhos sobre a integração e a luta contra o racismo, deverá contactar o Gabinete:

Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e a Luta contra o Racismo

Faubourg des Capucins 20 – 2800 Delémont

Endereço eletrónico: secr.bi@jura.ch

Tel. 032 420 51 12

Segunda-feira e quinta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30

Sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h00.

A AJAM oferece serviços de informação e aconselhamento especificamente para as pessoas que vêm do asilo.

Centro de Documentação para Todos

Na Biblioteca Cantonal do Jura em Porrentruy, um Centro de Documentação está aberto a todos, tanto ao público como aos profissionais. Encontra-se informação sobre os temas da integração e do racismo.

2. Os cursos de francês

Aprender francês é importante para se entender bem e para encontrar um emprego ou uma formação. Também ajuda a resolver problemas do dia-a-dia.

Cursos de francês de Verão no Cantão do Jura

O programa COMUNICA oferece cursos de francês para estrangeiros, desde o nível Iniciante (A1) até ao nível Avançado (B2). Estes cursos não são caros. No programa COMUNICA, há também cursos para pessoas que não conhecem o nosso alfabeto ou que têm dificuldade em ler ou escrever: os cursos de alfabetização.

Alguns municípios pagam uma parte da taxa de inscrição.

O Centro de Animação e Formação para Mulheres e Famílias (CAFF) oferece cursos de francês para mulheres, com um serviço de guarda de crianças no local. Estes cursos não são caros.

Há outros cursos de francês na região.

A AJAM também oferece cursos de línguas especialmente para as pessoas que vêm do asilo

Qual é o seu nível de francês?

Para conhecer o nível de francês de uma pessoa, utiliza-se frequentemente o “Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprender, Ensinar, Avaliar (CECR)”. Este quadro vai do nível A1 (iniciante) ao nível C2 (perfeito domínio). Para seguir uma formação profissional, é frequentemente necessário ter um nível B1 ou B2.

O teste fide verifica o nível de francês para o dia-a-dia na Suíça. Testa o nível da linguagem oral (falar) e da linguagem escrita. Os resultados são apresentados num “Passaporte de Línguas”. Este passaporte pode ser usado para procurar emprego, para solicitar uma autorização de residência ou estabelecimento ou para solicitar a nacionalidade suíça.

3. A formação e o trabalho

Muitas pessoas vêm viver para o cantão do Jura para trabalhar. Além disso, 5% dos estrangeiros vêm para o cantão do Jura para receber formação profissional.

Mas, muitas vezes, os estrangeiros têm dificuldade em integrar-se no mundo do trabalho. É difícil por várias razões: os procedimentos administrativos são complicados, as escolas e as formações do seu país não são as mesmas que na Suíça, as experiências e os diplomas do seu país não são reconhecidos na Suíça, as pessoas não falam francês suficientemente bem, não têm muitos amigos ou conhecidos. Por vezes, as pessoas são discriminadas ou sofrem de injustiças quando procuram emprego ou no seu local de trabalho.

Ajudas à procura de emprego

O Gabinete Regional de Emprego (ORP) ajuda as pessoas a procurar um trabalho .
Duas brochuras estão disponíveis no Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e a Luta contra o Racismo. Estes são os títulos:

- “Procurar um emprego no cantão do Jura” (informações e ferramentas)
- “Todos iguais em termos de emprego. Guia de boas práticas para a prevenção do racismo e da discriminação no local de trabalho” (especialmente para os empregadores)

Ajudas para encontrar e iniciar uma formação

Os programas PréFOR e PAI + destinam-se a jovens entre os 16 e os 25 anos, chegados à Suíça.

Estes programas ajudam estes jovens a entrar, mais tarde, numa formação profissional.

O serviço de formação pós-obrigatória (após a escolaridade obrigatória) ajuda jovens e adultos a encontrar uma formação profissional .

A AJAM também oferece ajuda para encontrar formação específica para as pessoas que vêm do asilo.

4. Primeira infância (dos 0 aos 4 anos)

Os primeiros anos de vida são importantes para o desenvolvimento de uma criança. Enquanto isso, a criança aprende muitas coisas. É importante dar à criança bases sólidas, sobretudo para o seu percurso escolar.

O Centro de Animação e Formação para Mulheres e Famílias (CAFF) oferece workshops para pais e filhos.

Nestes “workshops”, fala-se sobre o papel dos pais. Também se fala sobre este assunto: “Como preparar a criança para começar bem a escola.”

“Petits:pas” é um programa proposto pelo Familles2000.

Este programa apoia o desenvolvimento das crianças. Ajuda-os a integrarem-se na sociedade. Através de jogos e atividades com os pais, as crianças aprendem a falar, a movimentar-se, a ter amigos, a gerir as suas emoções, etc.

“Bain de livres” organiza atividades em torno de livros e histórias em mais de 80 línguas.

Livros e jogos sobre o Viver-Juntos: há livros e jogos para falar às crianças sobre as diferentes culturas e o Viver-Juntos. Alguns livros e jogos estão disponíveis na Biblioteca Cantonal do Jura em Porrentruy.

O francês e as crianças

As crianças de língua estrangeira devem entrar em contacto com crianças francófonas o mais cedo possível. É importante que aprendam francês antes de irem para a escola. As creches (90326), jardins de infância ou ofertas especiais para pais e filhos são excelentes para isso.

Os pais também têm de usar muito a sua própria língua com os filhos. Isto também é importante.

Por exemplo: falar muito com as crianças, ouvi-las, contar-lhes histórias na sua própria língua.

As crianças que frequentam a escola também podem frequentar aulas na sua própria língua. Estes cursos são denominados: cursos de língua e cultura de origem (cursos LCO). Estes cursos são normalmente organizados pela embaixada ou consulado ou por uma associação do país de origem.

As escolas fornecem toda a informação sobre os cursos LCO.

5. O “Viver-Juntos”

Todos devem sentir-se bem no nosso cantão. Cada pessoa faz parte da sociedade e contribui com as suas competências para o bem de todos. Cada pessoa pode envolver-se na vida quotidiana, na sua comunidade, no seu bairro ou com os seus vizinhos.

As associações, os grupos de pessoas estrangeiras e as comunidades religiosas também são importantes para isso. Também é possível fazer voluntariado.

Querem criar projetos para apoiar o “Viver Juntos”?

Poderá encontrar informações úteis e conselhos em:

Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e a Luta contra o Racismo

Faubourg des Capucins 20

2800 Delémont

Endereço eletrónico: secre.bi@jura.ch

Tel. 032 420 51 12

Segunda-feira e quinta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30

Sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h00.

Para as mulheres

O Centro de Animação e Formação para Mulheres e Famílias (CAFF) oferece workshops e atividades para mulheres migrantes. Estes workshops oferecem a oportunidade de falar em francês e de conhecer novas pessoas.

Para todos (homens e mulheres)

LARC, gerido pela Caritas Jura, é um lugar aberto a todos. Este lugar oferece atividades para conhecer novas pessoas.

O Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e a Luta contra o Racismo organiza por vezes eventos como mesas redondas ou exposições sobre temas ligados à integração ou ao racismo.

6. Luta contra a discriminação e o racismo

Uma pessoa está a ser tratada injustamente? É menos respeitada do que as outras em virtude:

- da sua origem,
- do seu sexo,
- da sua idade,
- da sua língua,
- da sua situação social,
- do seu estilo de vida
- da sua religião, dos seus valores ou das suas convicções políticas,
- de uma deficiência física, mental ou psíquica?

Então, essa pessoa está a ser discriminada.

Diz-se também que esta pessoa é discriminada.

Na Constituição suíça está escrito: ninguém pode ser discriminado.

O artigo 261.º do Código Penal pune os atos públicos de discriminação.

No entanto, há discriminação e racismo em muitas áreas da vida.

Por exemplo, no trabalho, na procura de uma casa ou nas relações com os vizinhos.

Isto pode assumir a forma de palavras ofensivas, agressões ou mesmo injustiças.

Infelizmente, isso acontece muitas vezes de forma encoberta. Não o vemos.

É vítima de discriminação ou de racismo?

Ou observou atos de discriminação ou racismo?

Então, deverá contactar este gabinete:

Gabinete para a Integração dos Estrangeiros e a Luta contra o Racismo

Faubourg des Capucins 20 – 2800 Delémont

Endereço eletrónico: secr.bi@jura.ch

Tel. 032 420 51 12

Segunda-feira e quinta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30

Sexta-feira das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h00.

Aí encontrará informações e conselhos.

Este gabinete regista todos os casos de discriminação no cantão do Jura.

Deseja comprometer-se contra o racismo?

Este Gabinete aconselha-o e apoia-o nos seus projetos contra o racismo.

7. Interpretação e tradução

Quando chegam à Suíça, ainda não falam francês, ou não o compreendem bem. Mas, muitas vezes, é importante entendermo-nos bem.

Para situações simples, pode pedir a amigos, familiares ou pessoas da sua comunidade que o ajudem a traduzir.

Mas para conversas importantes ou privadas (por exemplo, com um médico, na escola ou para documentos oficiais), é melhor chamar um intérprete profissional.

O Serviço “se comprendre” da Caritas Suisse oferece intérpretes profissionais.

São intérpretes comunitários. Alguns são do vosso país. Falam a vossa língua e também conhecem a vossa cultura. Trabalham pessoalmente, por telefone ou por vídeo. Estes intérpretes também podem ajudá-lo em procedimentos especiais.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.bonjour-jura.ch/pt/integracao/as-ofertas-de-integracao

Asilo na Suíça

Estavam em perigo no vosso país? E deixou o seu país para pedir asilo? Na Suíça, a Lei de Asilo (LAsi) define as regras do asilo. A Secretaria de Estado das Migrações (SEM) estuda atentamente cada pedido. Esta lei diz que qualquer pessoa que esteja em perigo no seu país devido à sua origem, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, tem o direito de pedir asilo noutro país.

O que é o asilo?

Em todo o mundo, as pessoas são obrigadas a deixar o seu país e a procurar ajuda noutro país. Algumas pessoas encontram-se em perigo nos seus países pelas razões acima descritas.

Outras pessoas têm de partir por causa da guerra.

A Suíça concede asilo (autorização de refugiado B) a pessoas reconhecidas como refugiadas. Isto significa: as pessoas que são pessoalmente visadas e que correm perigo de vida.

A Suíça concede proteção temporária (permissão temporária F ou S) a pessoas que não são reconhecidas como refugiados, mas que precisam de proteção.

A política de asilo na Suíça

A SEM (Secretaria de Estado das Migrações) decide quem pode ser refugiado e receber asilo na Suíça. Para o efeito, o SEM analisa cada pedido. Segue as regras definidas na Lei sobre o Asilo (LAsi), na Convenção de Genebra e nos termos dos Acordos de Dublin.

Um refugiado é uma pessoa que se encontra em perigo no seu país devido à sua origem, à sua religião, à sua nacionalidade, ao seu grupo social ou às suas opiniões políticas.

São reconhecidas como refugiados as pessoas que:

- estão ameaçadas e em grande perigo por uma das seguintes razões:
- não estarem protegidos pelo seu país;
- não poderem refugiar-se noutra parte do seu país;

A Secretaria de Estado para as Migrações (SEM) analisa cuidadosamente cada pedido de asilo.

A Lei de Asilo suíça explica como funciona o processo de asilo. Ela também explica vários elementos sobre a vida na Suíça, como alojamento, autorizações de residência, reagrupamento familiar, acesso ao trabalho, assistência social, seguro de saúde e integração.

A Suíça também segue as regras do Acordo de Dublin. Estas regras definem o país que deve analisar o pedido de asilo. Normalmente, este é o país onde a pessoa apresentou o seu primeiro pedido.

A Associação do Jura para o Acolhimento de Migrantes (AJAM)

A AJAM acolhe as pessoas que vêm do asilo (autorizações N, F, S e B refugiado).

A AJAM acompanha-os na sua nova vida no cantão do Jura.

Esta associação ajuda as pessoas a:

- receber cuidados médicos
- encontrar um emprego
- encontrar um alojamento
- e integrarem-se na vida social do Jura.

O cantão do Jura delegou este trabalho à AJAM.

A AJAM também cuida do Centro de Animação e Formação para Mulheres e Famílias (CAFF) e da Casa de Saúde Comunitária (MdSC).

A integração das pessoas que provêm do asilo (autorizações N, F, S e B refugiado)

A integração destas pessoas faz-se em três passos:

1. O primeiro acolhimento: chegar e ver as necessidades

As pessoas que chegam ao cantão do Jura vão primeiro a um centro coletivo. Os assistentes sociais observam e avaliam as necessidades de cada pessoa. Juntos, fazem um plano de integração, com objetivos pessoais. Este passo dura 2 semanas.

2. A socialização: conhecer a vida na Suíça

Este passo ajuda as pessoas a integrarem-se na vida do Jura (fazer atividades e fazer amigos). Educadores sociais e assistentes sociais ajudam as pessoas a construir uma nova vida na Suíça. Este passo dura de 6 meses a 1 ano e meio.

3. Integração profissional: encontrar um emprego

Especialistas do trabalho oferecem ajuda para encontrar um emprego e mantê-lo. Estes especialistas chamam-se: “formadores de emprego”. Ajudam também as pessoas a obterem o reconhecimento dos seus diplomas estrangeiros ou a receberem formação profissional. Este passo dura vários anos, até ao fim do acompanhamento pela AJAM.

Quanto tempo dura o acompanhamento da AJAM?

Em geral, o AJAM acompanha as pessoas até que elas tenham um emprego e sejam independentes.

As ofertas de integração da AJAM, para as pessoas que vêm do asilo

Há ofertas de integração para adultos e jovens

1. Ofertas para adultos

Estas são as ofertas para adultos:

- Workshops de informação

Depois de chegarem à Suíça, as pessoas participam em vários workshops informativos.

Estes workshops são obrigatórios.

Estes workshops são realizados em francês e na língua original. Abrangem diferentes temas como: a saúde, a vida no Jura, o trabalho, a habitação.

- Cursos de francês

Diferentes cursos de francês são oferecidos a todas as pessoas: jovens e idosos, com ou sem família, com ou sem trabalho.

Estes cursos são de diferentes níveis: do Iniciante (A1) ao Avançado (B2).

2. Ofertas para os jovens

Até aos 15 anos, as crianças frequentam a escola local.

Regra geral, a partir dos 16 anos, os jovens seguem uma formação profissional.

Mas os jovens estrangeiros podem, em primeiro lugar, seguir uma formação especial para melhorar o seu francês e outras competências (por exemplo, matemática).

Estas são as ofertas para os jovens:

- Bravo

Para jovens de 16 a 25 anos, que não têm formação e que estão a começar a aprender francês.

Este programa ajuda estes jovens a atingir o nível A1 em francês. Ele também oferece as bases em matemática e informática.

- PréFor (para pré-formação)

Para jovens de 16 a 25 anos com o nível A1 em francês.

Este programa ajuda estes jovens a entrar na formação profissional.

Ele ensina francês até ao nível B2.

Ele também traz competências em matemática e informática.

- PAI+ (para pré-aprendizagem de integração)

Para jovens de 16 a 25 anos com o nível B1 em francês.

Este programa ajuda estes jovens a entrarem no mundo profissional. Prepara os jovens para uma aprendizagem (AFP ou CFC).

Este programa tem a duração de um ano.

As diferentes autorizações no domínio do asilo

Desde que chegou à Suíça, uma pessoa vai mudar de carta de condução várias vezes. Depende dos passos e dos resultados do seu pedido de asilo.

A autorização que a pessoa recebe (N, F ou B refugiado) é o sinal do seu estatuto jurídico.

O estatuto jurídico mostra como a pessoa é reconhecida no sistema de asilo na Suíça. Os diferentes estatutos jurídicos (ou autorizações) não conferem os mesmos direitos na vida da pessoa.

Por exemplo, consoante as autorizações, é diferente para:

- o direito ao reagrupamento familiar (trazer a família para a Suíça)
- o direito ao trabalho,
- o direito à assistência social
- o direito de viajar,

Esta é uma tabela que explica as diferentes autorizações de acordo com o estatuto jurídico.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.bonjour-jura.ch/pt/integracao/asilo-na-suica